

DICIONÁRIO ESCOLAR





PROJETO “DICIONÁRIO ESCOLAR”

ESCOPO

Promover o enriquecimento do vocabulário do aluno nos 3 idiomas mais relevantes para sua formação escolar e profissional: Língua Portuguesa, Inglês e Espanhol.

Acreditamos que o hábito de consultar um dicionário reconecta o aluno à palavra e seus significados, ampliando, sobremaneira, suas possibilidades de leitura e escrita.

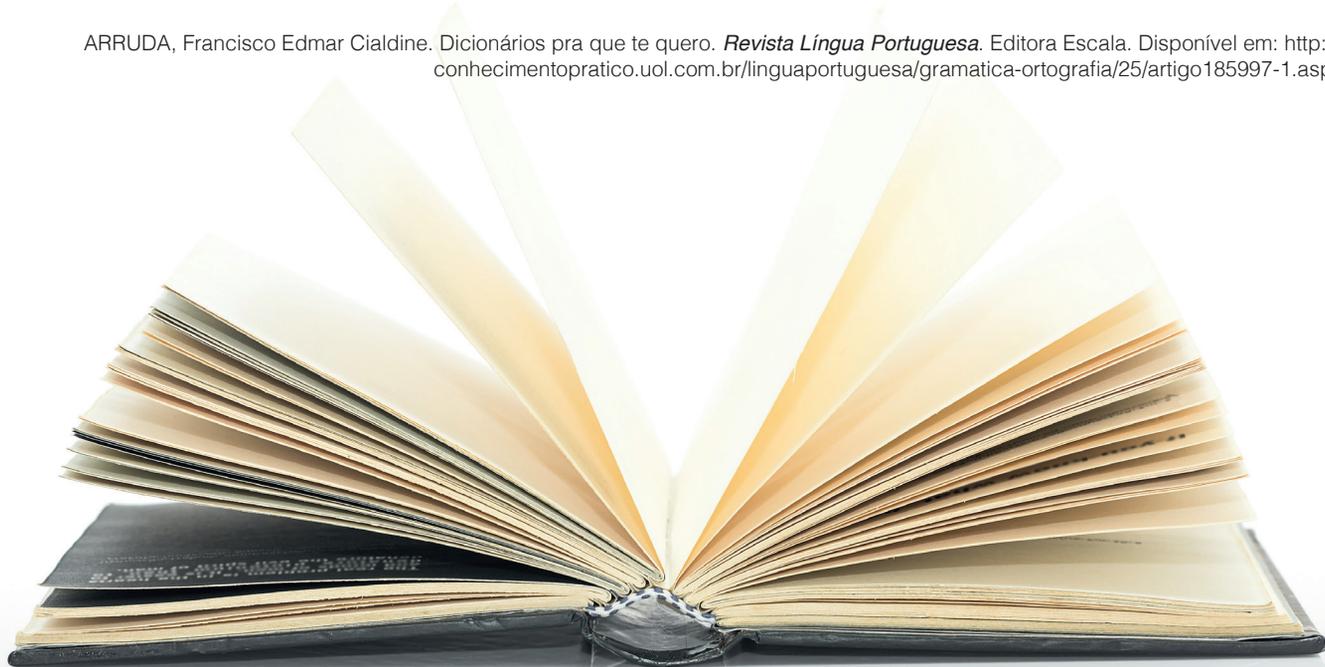
Os dicionários são como pontes que ligam as diversas áreas do saber. A Literatura, a História, a Geografia, a Biologia e até mesmo a Informática têm, com essa coleção, um eficiente jogo de ferramentas para desvendar conceitos e desmistificar o entendimento.

DICIONÁRIO PARA QUÊ?

Existem muitos mitos e crenças negativas que cercam o dicionário e seu uso. Mitos como "o dicionário perfeito", "dicionário para a vida toda", "dicionário é tudo igual" e, principalmente, "dicionário só serve para ver o significado das palavras".

No entanto, o Brasil é um país cuja população ainda sofre com dificuldades na leitura e letramento. O dicionário escolar, como material didático, pode se tornar uma importante ferramenta contra essa situação.

ARRUDA, Francisco Edmar Cialdine. Dicionários pra que te quero. *Revista Língua Portuguesa*. Editora Escala. Disponível em: <http://conhecimentopratico.uol.com.br/linguaportuguesa/gramatica-ortografia/25/artigo185997-1.asp>.





JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Quando o aluno está imerso na leitura, desconhecer alguns significados pode comprometer gravemente sua compreensão do texto.

Sempre que o estudante enfrenta algo novo, é normal sentir dificuldade em entender exatamente do que se trata. Isso acontece muito com as palavras. Porém, neste caso, a solução é bastante simples, pois o dicionário nos oferece todo o subsídio necessário.

Com um projeto gráfico moderno e atraente, nossas obras mantêm as características essencialmente didáticas próprias dos grandes dicionários, tudo para facilitar o manuseio e proporcionar maior conforto durante a consulta.

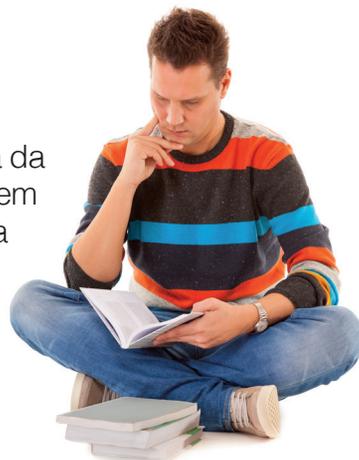
Recomendado para estudantes de todas as idades e professores, este material apresenta definições claras e eficientes, de modo que o leitor não encontrará dificuldades quanto ao significado e aplicação dos termos.

CONTEXTO HISTÓRICO¹

O surgimento dos primeiros dicionários ocorreu entre 2.500 e 2.200 anos antes de Cristo. Foram encontrados nas escavações de Ebla, atual Síria, e traduziam palavras sumérias em Eblaita. Até o Renascimento, eram bilíngues, traduzindo palavras de uma língua “A” para uma língua “B” ou palavras difíceis de uma língua “A” para palavras mais simples dessa mesma língua. Sua finalidade era auxiliar o usuário a entender ou a se fazer entender.

Os primeiros dicionários possuíam uma finalidade objetiva: ensinar uma língua estrangeira, especialmente o latim. Após o Renascimento, na Idade Média, com a expansão do comércio, surgem dicionários preocupados em ensinar outras línguas. Os ingleses foram os pioneiros na percepção de que os dicionários deveriam se preocupar com quem buscasse recursos para utilizar uma língua estrangeira de maneira produtiva.

O Ministério da Educação (MEC) reconhece que, dentro ou fora da escola, o dicionário revela-se uma ferramenta extremamente útil em diversos aspectos, todos relacionados a uma especificidade da descrição lexicográfica, ou seja, do conjunto de elucidações fornecidas a respeito de cada verbete registrado.





DICIONÁRIO PARA QUEM?

Via de regra, é no Ensino Fundamental que o aluno aprende a utilizar livros de consulta. Porém, mesmo o aluno do Ensino Médio e profissionalizante sente a necessidade de usar essa ferramenta.

Veja, a seguir, os pontos mais importantes de um dicionário de acordo com o site *Educar para Crescer*:

- indicar o domínio, ou seja, o campo do conhecimento ou a esfera de atividade a que a palavra está mais intimamente relacionada; tal informação é particularmente importante quando uma mesma palavra assume sentidos distintos (ou acepções) em diferentes domínios, como "planta", em biologia e em arquitetura;
- dar informações sobre as funções gramaticais da palavra, como sua classificação e características morfosintática (descrição gramatical);
- indicar os contextos mais típicos de uso do vocábulo e, portanto, os valores sociais e/ou afetivos a ele associados (níveis de linguagem; estilo);
- assinalar, quando é o caso, o caráter regional de uma palavra (informação dialetológica);
- descrever a pronúncia culta de termos do português (ortoépia) e a pronúncia aproximada de empréstimos não aportuguesados;
- prestar informações sobre a história da palavra na língua (datação; indicação de arcaísmos e de expressões em desuso)
- revelar a origem de um vocábulo (etimologia).

A PARTIR DE QUAL SÉRIE ESCOLAR DEVE SER INTRODUZIDO O USO DO DICIONÁRIO?²

O dicionário pode ser introduzido logo no ciclo inicial da alfabetização. Ainda que seus usuários, no caso, as crianças, não possuam leitura autônoma, já aprenderam que a fala é diferente da escrita, já identificam letras e, nessa fase, tudo o que precisam são incentivos e orientações seguras, afinal, eles querem ler e escrever. Nesse sentido, o dicionário torna-se um excelente aliado desde as séries iniciais, uma vez que traz curiosidades sobre as palavras e auxilia na ampliação do vocabulário.



A IMPORTÂNCIA DO DICIONÁRIO BILÍNGUE

Estudiosos aconselham que, para um estudante de língua estrangeira, primeiramente seja ofertado um dicionário bilíngue, pois permite maior aproximação da nova língua com a língua materna. Dessa forma, podemos considerar inestimável e insubstituível a ajuda que tal dicionário prestará em todas as fases do processo de ensino, inclusive em áreas específicas como a tradução.

ITENS QUE COMPÕEM O PROJETO

O Projeto “Dicionário Escolar” é composto por um dicionário de Língua Portuguesa de 400 páginas, um dicionário bilíngue de Inglês de 280 páginas e um dicionário bilíngue de Espanhol de 336 páginas.





DICIONÁRIO ESCOLAR

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

DICIONÁRIO ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUESA - 400 páginas

Este dicionário é uma obra prática e utilitária que apresenta os mais importantes verbetes em ordem alfabética, atualizados e seguidos de indicações referentes à classe gramatical e significados.

Os verbetes nele contidos abrangem a linguagem utilizada em diversas áreas do conhecimento, tais como informática, ciências, história, filosofia, comunicação, artes e muitas outras.

DICIONÁRIO ESCOLAR DE INGLÊS - 280 páginas

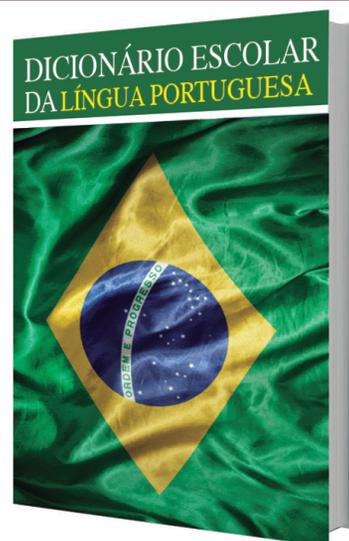
Além dos verbetes, nas páginas iniciais há uma breve introdução ao idioma inglês, regras de acentuação e pontuação, unidades básicas de medida, dias e meses do ano, cognatos e falsos cognatos, lista de adjetivos e advérbios, lista de verbos regulares e irregulares, lista de expressões idiomáticas e, por fim, lista de países, capitais, povos/gentílicos e línguas.

DICIONÁRIO ESCOLAR DE ESPANHOL - 336 páginas

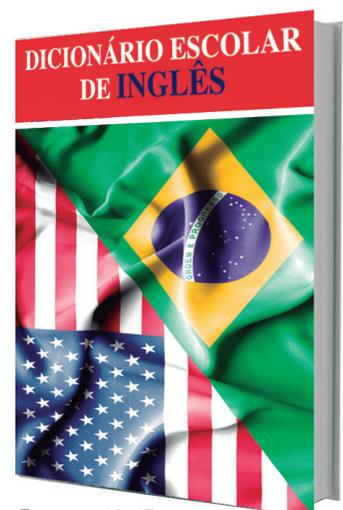
Contém explicações referentes à reforma ortográfica da língua espanhola, origem do alfabeto, regras de acentuação e pontuação, lista dos principais falsos cognatos, lista de verbos regulares e irregulares, unidades de medidas básicas, dias da semana, meses e estações do ano, lista de países, lista de abreviaturas e, por fim, lista de símbolos e sinais gráficos.

PALAVRAS DO MEC³

Na medida em que procuram registrar o maior número possível de palavras da língua escrita e falada e se esforçam por reunir a seu respeito o máximo de informações pertinentes, os dicionários são servidores de muitos padrões. Servem a todas e a cada uma das especialidades com que convivemos; e assim, devem fidelidade ao cotidiano de usuários muito diferentes. Por isso mesmo, registram e explicam o que significam e como funcionam - ou seja, o que valem - as palavras que designam as mais variadas coisas que existem à nossa volta (palavras lexicais), assim como as que servem para pôr a língua em funcionamento, organizar o discurso e estabelecer relações entre suas partes (palavras gramaticais). Não é por acaso que os dicionários muitas vezes são chamados de tesouros (ou thesaurus, em latim), palavra que significa ao mesmo tempo “lugar onde se guardam coisas” e “grandes riquezas”.



Formato: 12x17



Formato: 12x17



Formato: 12x17



CONCLUSÃO

Os gregos e os romanos já utilizavam dicionários para esclarecer suas dúvidas. Ainda que não fosse organizado em ordem alfabética, continha definições de conteúdos linguísticos ou literários, bem úteis para esclarecimentos.

Consultar o dicionário é um hábito que deve ser incentivando desde a infância. Dessa forma, a criança se familiarizará e terá menos dificuldade na hora de escrever, além de aprender que, ao surgir alguma dúvida na escrita das palavras, ela poderá saná-la com o dicionário.

No aprendizado de outros idiomas, o uso de dicionários bilíngue é comprovadamente mais eficaz, já que promove maior aproveitamento e ampliação de repertório.